

## **Entre o digital e o presencial: o Lab Design como polo de criatividade e inovação**

Allana Sbardelotto Barbosa<sup>1</sup>, Jessica Petrykoski<sup>2</sup>, Alessandra Tonin Incerti<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
*Campus Erechim. Erechim, RS*

O portfólio do IFRS Campus Erechim contempla cursos alinhados às principais demandas empresariais, profissionais e educacionais da região, consolidando-se como um polo de formação estratégica. Desde 2009, a área de vestuário tem se fortalecido por meio de cursos superiores e subsequentes que acompanham as transformações do mercado e a necessidade de profissionais qualificados. Já em 2023, buscando atender ao crescente desenvolvimento do setor criativo e digital, foi implementado o curso integrado ao Ensino Médio em Design Gráfico, ampliando as oportunidades de formação e diversificação acadêmica no campus. Nesse cenário, o Lab Design surge como um espaço de experimentação e inovação, promovendo atividades que aproximam os estudantes da prática profissional. O projeto se mostra relevante para a comunidade acadêmica ao incentivar vivências criativas e colaborativas, capazes de ampliar horizontes formativos. Entre as iniciativas promovidas, destaca-se o Open IFRS, evento que reúne produções dos cursos Superior em Design de Moda, Técnico em Modelagem e Ensino Médio Integrado em Design Gráfico, com exposições abertas à comunidade local. Além das mostras, o evento promove oficinas práticas com profissionais convidados, fomentando a interdisciplinaridade e a troca de saberes entre diferentes áreas do conhecimento. O projeto também se consolida no meio digital por meio do blog e das redes sociais do Lab Design, que divulgam semanalmente notícias, eventos e pesquisas de interesse dos estudantes. Em 2025, o aumento expressivo de acessos às mídias digitais confirmou o potencial do projeto como ferramenta de integração entre ensino, prática e comunidade. Tal movimento ampliou competências técnicas e comunicacionais, democratizando o acesso à arte, à cultura e à informação. Para a bolsista, a experiência adquirida foi transformadora, proporcionando um novo olhar sobre comunicação, relacionamento interpessoal e atuação acadêmica e profissional. Nesse processo, a supervisão técnica das orientadoras destacou-se como um fator essencial, garantindo qualidade, orientação e amadurecimento ao longo do percurso formativo.

**Palavras-chave:** Oficinas; Criatividade; Comunicação; Integração estudantil

**Modalidade:** Ensino